

**COMPUTADORES**  
Impressoras Matriciais - Laser - Jato de Tinta - Notebooks

**Aluguel 253-6712 e 253-6388**

MON

— 10 —

# ECONÔMICO



100

especulativa. Quem afirma é o diretor de Política Monetária Francisco Lopes. Segundo ele, o BC tem controle sobre os mercados e pode evitar a especulação. "Vamos

administrar a transição”, disse. Ao mesmo tempo ele dá outro aviso: a reconstrução do alongamento da dívida será longa. “Agora, só depois da eleição e da redução do déficit, mas a segunda rodada será a definitiva.”

eram em sua maioria prefixados. Com papéis pós-fixados se houver um choque de juros imediatamente todo o estoque será contaminado pelo novo preço.

Em compensação, explica as vantagens do movimento do Banco Central são muitas. O prêmio cobrado pelo mercado estava cada vez maior. Ele começou a subir em outubro, foi ficando mais alto com as pesquisas eleitorais e subiu muito após a crise da Rússia. Aí há dois impactos, explica o

Além dos impactos, explica o diretor: um na dívida pública e outro no mercado de crédito. Como as taxas de juros que se formam no mercado prefixado são as que afetam o crédito ao consumidor, sé o BC não tivesse para reduzir esta taxa, lhe acabaria produzindo recessão:

to contamina toda a economia e acaba tendo um efeito contracionista que não desejamos. As financeiras por exemplo estavam pisando no freio.

A ação do Banco Central teve portanto mais efeito do que se imagina à primeira vista. Não era apenas reduzir o custo da dívida no curto prazo. I

parte de uma estratégia para controlar os efeitos negativos da incerteza eleitoral.

— O nosso objetivo agora é gerar um clima de tranquilidade na transição e desfazer as ondas especulativas que o mercado sempre produz em momentos assim.

O primeiro passo desta es-

O primeiro passo dessa estratégia, na explicação do diretor do BC, foi aceitar papéis mais curtos para pagar o menor prêmio possível. O Tesouro insistiu com títulos de longo prazo por uma questão de restrição orçamentária. Com papéis curtos, o Tesouro tem que ir ao Congresso pedir autorização a cada nova rolagem.

— Começaram a vir leilões

A outra operação de trans qualização do mercado foi, segundo o diretor, a entrada do Banco Central como ofertante de dinheiro, quando se pensava que ele seria só tomador. Isto acabou derrubando a taxa de juros.

22% e se financia hoje no overnight a 21%. Ninguém tem a intenção de arbitrar em cima do mercado, mas sim de diminuir a pressão sobre os juros. Isso conseguimos: hoje a taxa selic está em 21%. E o mais importante é que o mercado está calmo.

mo, está monitorado. Segundo o diretor, estava sendo montada uma "quinta-feira" na semana passada quando a ação do BC desarrumou. Por quinta-feira entenda-se dia de muita especulação com reflexo em todas as cotasções.

— Vamos administrar a transição. A hipótese de acontecer

sição. A hipótese de acontecer algo como o que houve em outubro é muito remota, porque o mercado está menos alavancado. Se houver saída, de dólares, por causa das pesquisas eleitorais, não há problema. Quem quiser sair, que saia. Estamos numa posição tranquila de reservas. Haverá também pressão por hedge na BM&F e pressão por juros. Temos controle sobre todos estes mercados. Não vamos deixar se formar uma bolha especulativa por causa da eleição, afirmou o diretor.

blica. Por enquanto, a incerteza eleitoral e o déficit público reverteram o movimento. Na sua avaliação, o déficit deve ficar estabilizado este ano entre 6% e 6,5% do PIB e no ano que vem cairá.

alongamento da dívida ser definitivo — afirma.